

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de**
2 **Abuso Sexual – COPEAS – 28/07/2026**

3 Ao vigésimo oitavo dia do mês de Julho do ano de 2026, às 10h00, em formato *onli-*
4 *ne* com acesso pelo *link* disponibilizado via *e-mail* aos(às) Conselheiros(as) deu-se
5 início à Reunião do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual –
6 COPEAS. Fizeram-se presentes os (as) **Conselheiros (as):** Titular: Mirela S. Murla-
7 ch (SEJU); Titular: Luiza Perez Moraes (SESP – Polícia Civil); Titular: Major Carolina
8 Pauleto Ferraz Zancan (SESP – Polícia Militar); Suplente: Sargento Marina Luiza
9 Monteiro (SESP – Polícia Militar); Titular: Fabiane Natal Janata (SESA); Titular: Tar-
10 cila Santos Texeira (MPPR); Titular: Gilberto Belarmino (ACTEEP); **Convidadas/Co-**
11 **laboradoras:** Renata Gomes Cassou – Assistente Social (SEJU/UTSC); Aline Oli-
12 veira Ferreira Romanel (Coordenadora – UTSC/SEJU). **Justificativa de Ausência:**
13 Suplente: Sandra Regina Rangel Silveira (OAB PR). **1. Abertura:** A princípio, Rena-
14 ta (SEJU) saudou a todos e realizou a chamada para registro em Ata e declarou
15 aberta a Reunião Ordinária. **2. Aprovação da Pauta:** Sem ressalvas, aprovada. **3.**
16 **Aprovação da Ata da Reunião de Maio:** Sem ressalvas, aprovada. **4. Apresenta-**
17 **ção das Proposições de Ações Prioritárias para Atuação do COPEAS:** Tarcila
18 Santos Texeira (MPPR) com a palavra, assumiu a condução dos trabalhos para dar
19 segmento à pauta de deliberações práticas, registrando os seguintes pontos: Lem-
20 brou que, na sessão deliberativa anterior, havia sido acordado que os membros e
21 entidades representadas amadureceriam as propostas de ação institucional para
22 apresentação formal em plenário. Ressaltou que, à exceção das pautas levantadas
23 anteriormente pela Dra. Sandra Regina Rangel Silveira (OAB PR), o espaço delibe-
24 rativo permanecia aberto para que os presentes pudessem expor e submeter ao
25 Conselho estratégias concretas de atuação, projetos ou proposições para o período
26 subsequente. Luiza Perez Moraes (SESP – Polícia Civil) com a palavra, manifestou-
27 se em resposta à consulta sobre novas proposições de atuação: Informou ao Conse-
28 lho que não pôde formular propostas concretas para o presente ciclo deliberativo em
29 virtude da recente reestruturação e mudança física da unidade da Polícia Civil em



30 que atua. Registrou que, com a estabilização das atividades administrativas em sua
31 unidade, retomará a análise de iniciativas e contribuições institucionais da SESP/PC-
32 PR no âmbito dos projetos mantidos pelo Conselho. Tarcila Santos Texeira (MPPR)
33 com a palavra, apresentou o diagnóstico e o plano de ação relativo à campanha de
34 enfrentamento à violência sexual promovida pelo Núcleo de Apoio à Vítima de Estu-
35 pro (NAVES): Registrou que o diagnóstico do NAVES aponta a expressiva prevalên-
36 cia de episódios de violência sexual contra jovens mulheres em contextos de lazer,
37 festas, bares e eventos com consumo de bebidas alcoólicas. A ação foca em duas
38 mensagens síncronas, sem adentrar na discussão moral sobre o consumo de álcool:
39 Alertar os jovens homens de que a relação sexual com mulher sob alteração de
40 consciência decorrente de álcool configura estupro de vulnerável (crime com pena
41 de reclusão efetiva). Conscientizar jovens mulheres e redes de apoio sobre os riscos
42 da perda parcial da capacidade de resistência/consentimento, prevenindo aborda-
43 gens e alertando para a alta incidência de agressões em transportes por aplicativo.
44 Noticiou a articulação mantida ao longo de seis meses com mais de 40 entidades —
45 incluindo reitorias universitárias, atléticas acadêmicas, secretarias estaduais e muni-
46 cipais, sindicatos de escolas particulares, ABRABAR e Abrasel. Informou que a as-
47 sessoria de comunicação do MPPR desenvolveu identidade visual adaptada a múlti-
48 plos suportes (mídias em transporte coletivo/ônibus, telas internas, copos educativos
49 em festas universitárias, redes sociais e palestras). Convidou o Conselho Estadual
50 de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual para a reunião ampliada de apresentação
51 e alinhamento dos materiais da campanha, agendada para o dia 07 de agosto na se-
52 de do Ministério Público do Estado do Paraná. Aline Oliveira Ferreira Romanel (Co-
53 ordenadora – UTSC/SEJU) com a palavra, nova Coordenadora da Unidade Técnica
54 de Suporte aos Colegiados (UTSC/SEJU), apresentou ao Plenário uma proposta de
55 recurso tecnológico colocada à disposição pela Diretoria do órgão: Informou a dispo-
56 nibilidade de óculos de realidade virtual estruturados com simulação imersiva para
57 abordagem da violência sexual. A tecnologia permite aos usuários vivenciarem dife-
58 rentes perspectivas do cenário — a percepção e os sentimentos da vítima, a condu-
59 ta do agressor e a reação dos espectadores/testemunhas. Destacou que o recurso



60 possui grande apelo junto ao público jovem pela linguagem digital imersiva, servindo
61 como instrumento dinamizador para palestras e ações educativas nas escolas e uni-
62 versidades. Esclareceu que os custos de aquisição e suporte serão assumidos pela
63 Secretaria de Estado da Justiça (SEJU), a qual disponibilizará os equipamentos para
64 empréstimo em itinerâncias, oficinas e eventos promovidos pelo COPEAS. O Conse-
65 lho e a mesa coordenadora manifestaram interesse na ferramenta, ficando acordado
66 o alinhamento de detalhes técnicos e operacionais entre a UTSC/SEJU e a equipe
67 executiva para inclusão dos equipamentos nos cronogramas das campanhas regio-
68 nais. Major Carolina Pauleto Ferraz Zancan (SESP – Polícia Militar) com a palavra,
69 manifestou-se favoravelmente à utilização da tecnologia de realidade virtual apre-
70 sentada pela UTSC/SEJU: Destacou que, dependendo da avaliação pedagógica do
71 projeto piloto, a ferramenta possui grande potencial para expansão em âmbito esta-
72 dual, podendo ser adquirida em maior escala por meio de novos projetos e parcerias
73 com as forças de segurança públicas (Polícia Militar e Polícia Civil). Ressaltou a utili-
74 dade prática do recurso para amplificar a percepção de empatia e prevenção à vio-
75 lência de gênero nas ações educativas e palestras itinerantes promovidas pela Polí-
76 cia Militar e Polícia Civil em escolas, faculdades e universidades do Paraná. Tarcila
77 Santos Teixeira (MPPR) com a palavra, acolheu favoravelmente a proposta do uso
78 de realidade virtual trazida pela UTSC/SEJU e submeteu ao Plenário a seguinte deli-
79 beração prática: Propôs que a Aline Oliveira Ferreira Romanel (Coordenadora –
80 UTSC/SEJU) organize uma sessão de apresentação e experimentação do equipa-
81 mento de Realidade Virtual para os membros do Comitê e parceiros institucionais.
82 Permitir ao Conselho conhecer presencialmente a simulação pedagógica e avaliar
83 sua adequação prática para integração às campanhas de conscientização promovi-
84 das pelo NAVES/MPPR, COPEAS e Polícias Militar e Civil nas escolas e universida-
85 des. Aline Oliveira Ferreira Romanel (Coordenadora – UTSC/SEJU) com a palavra,
86 acolheu a deliberação do Conselho e definiu os passos operacionais para a demons-
87 tração da tecnologia de Realidade Virtual: Comprometeu-se a estruturar o fluxo de
88 agendamento em articulação direta com a conselheira Mirela S. Murlach (SEJU) e
89 com o Diretor-Geral da SEJU Dr. Nivaldo. Confirmou que providenciará a logística



90 para que os membros do Conselho, do NAVES/MPPR e representantes das forças
91 de segurança possam vivenciar a simulação imersiva de conscientização sobre a vi-
92 olência sexual, permitindo a análise da viabilidade pedagógica da ferramenta. Ficou
93 consignado que a UTSC/SEJU trará ao Conselho o prazo estimado e o local para a
94 realização da agenda de demonstração. Luiza Perez Moraes (SESP – Polícia Civil)
95 com a palavra, interveio no debate para solicitar esclarecimentos operacionais sobre
96 a participação dos conselhos e do Comitê na iniciativa do NAVES/MPPR: Questio-
97 nou se a adesão do COPEAS à campanha do Ministério Público se daria na condi-
98 ção de entidade coorganizadora/parceira executiva da ação preventiva ou se a con-
99 vocação se restringia à participação institucional no evento de lançamento do dia 7
100 de agosto. Tarcila Santos Teixeira (MPPR) com a palavra, prestou esclarecimentos
101 à Luiza Perez Moraes (SESP – Polícia Civil) e apresentou proposta de divulgação
102 institucional: Explicou que o evento de 7 de agosto será focado no detalhamento da
103 estratégia de atuação e que as parcerias interinstitucionais serão customizadas con-
104 forme as possibilidades e o perfil de cada órgão (desde a veiculação de conteúdos
105 em redes sociais até a confecção de materiais físicos/cartazes para fixação interna).
106 Ressaltou a relevância de o COPEAS estar integrado à rede de apoio como conse-
107 lho estadual, acompanhando as diretrizes técnicas e dando suporte à difusão da
108 pauta. Submeteu ao Conselho a proposta de criação de um perfil oficial do COPEAS
109 nas redes sociais (Instagram) para publicação de conteúdos informativos e preventi-
110 vos quinzenais. Destacou que a democratização do acesso à informação e a divul-
111 gação de fluxos de atendimento às vítimas de violência sexual são estratégias fun-
112 damentais de prevenção e combate às violações de direitos. Aline Oliveira Ferreira
113 Romanel (Coordenadora – UTSC/SEJU) com a palavra, ofereceu apoio executivo
114 para viabilizar a presença digital do Conselho: Informou que verificará junto aos se-
115 tores competentes da Secretaria de Estado da Justiça (SEJU) os trâmites adminis-
116 trativos necessários para a criação e gestão das redes sociais oficiais. Enfatizou que
117 o processo exige alinhamento prévio e autorização formal da Comunicação, compro-
118 metendo-se a levantar as diretrizes técnicas e operacionais para apresentar na reu-
119 nião subsequente. **5. Comissão de elaboração do Regimento Interno:** Renata Go-



mes Cassou – Assistente Social (SEJU/UTSC) com a palavra, apresentou a síntese das pendências regimentais e das respostas aos convites institucionais expedidos: Recordou que a Secretaria-Executiva compilou todas as propostas debatidas na comissão do Regimento Interno e disponibilizou o documento editável via link a todos os conselheiros. Noticiou que não foram recebidas novas emendas textuais e sugeriu o agendamento de uma reunião específica da comissão encarregada para realizar a leitura final, ajustes remanescentes e consolidação da minuta. Ficou alinhada a criação de uma enquete no grupo oficial de comunicação do Conselho com opções de datas para que os membros da comissão definam a agenda de finalização, mediante prévia checagem de conciliação de pauta na UTSC. Informou o encaminhamento de ofícios solicitando a indicação de representantes da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDEF) e da Secretaria de Estado da Educação (SEED). SEED: Devolveu a indicação de dois representantes nominais, cujo protocolo já foi autuado e encaminhado para a confecção do decreto estadual de nomeação pela Casa Civil. SEMIPI: Indicou os nomes de dois representantes, aguardando-se a formalização do retorno do protocolo interno para dar andamento aos trâmites de decreto. SEDEF: Aguarda-se o retorno formal do ofício com a respectiva indicação. **6. Encerramento:** Tarcila Santos Teixeira (MPPR) com a palavra, declarou encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual – COPEAS, agradecendo a presença e o empenho de todos(as) os(as) conselheiros(as) e convidados(as). A presente ata foi lavrada por Sheila Nicolau. Revisada por

143